

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA/MÃE DE DEUS-CANOAS



**Araujo HD*, Silva MC, Silveira FS, Müller FF, Comerlato JB, Silva PB
Santos LJ**
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

INTRODUÇÃO

A Fisioterapia vem ganhando cada vez mais espaço no planejamento e execução de ações que visam diminuir os efeitos causados pela internação hospitalar, tais como: perda de força muscular, mobilidade, diminuição da qualidade de vida e funcionalidade. Avaliar a independência funcional do indivíduo torna-se importante para o planejamento do tratamento fisioterapêutico.

OBJETIVO

Avaliar a funcionalidade durante a internação hospitalar de pacientes internados no Hospital Universitário ULBRA / Mãe de Deus – Canoas / RS.

MÉTODOS

Estudo de coorte prospectivo quantitativo, realizado em pacientes adultos, idade acima de 18 anos, de ambos os gêneros, com mais de 24 horas de internação na UTI. Foi utilizada a escala Medida de Independência Funcional (MIF), abordando os seguintes aspectos: alimentação, higiene pessoal, banho, vestimentas superiores e inferiores, uso do vaso sanitário, controle da urina, controle de fezes, transferências do leito, cadeira, cadeira de rodas, vasos sanitário e chuveiro, locomoção e escadas, compreensão, interação social, resolução dos problemas e memória. É realizada em forma de entrevista e pode ser realizada com o paciente ou com cuidadores quando não for possível realizar com o próprio. Cada item possui sua pontuação específica, a maior pontuação (sete) significa maior independência, e a menor pontuação (um) significa maior dependência do paciente em realizar tal função ou a não oportunidade de ser realizado no momento. A avaliação ocorreu em três momentos: na internação na UTI, na alta da UTI e anteriormente a alta hospitalar. A análise dos resultados foi realizada através de estatísticas descritivas.

RESULTADOS

Foram incluídos até o momento 69 pacientes, conforme caracterização da tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização da amostra.

Variáveis	n=69
Idade (anos) – mediana	62
Sexo – n(%)	
Feminino	32 (46,4)
Masculino	37 (53,6)
Tempo VM (dias) – mediana	2
Tempo UTI (dias) – mediana	3
Tempo hospitalar (dias) - mediana	11

Legenda: UTI – unidade de terapia intensiva; VM – ventilação mecânica

Abaixo o gráfico 1 demonstra que os pacientes apresentaram uma mediana de 100 pontos na escala MIF na internação na UTI, na alta da UTI houve um incremento na funcionalidade aumentando para 112 pontos e atingindo valores máximos na alta hospitalar com 126 pontos.

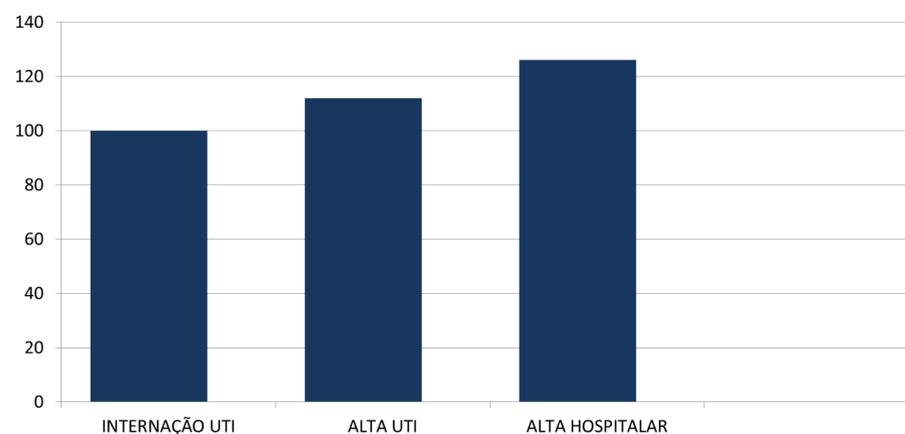


Gráfico 1 – Avaliação da independência funcional através da MIF

CONCLUSÕES

Foi possível observar que os indivíduos avaliados recuperaram a funcionalidade durante o período de internação hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Borges VM, et al. Fisioterapia motora em pacientes adultos em terapia intensiva Rev Bras Ter Intensiva. 2009; 21(4): 446-452.
Martinez BP, et al. Declínio funcional em uma unidade de terapia intensiva. Rev Inspirar. 2013; 5(1): 1-5.